

SEMINÁRIO ONLINE DE
**PLANEJAMENTO
PATRIMONIAL**
DA FAMÍLIA

RESUMO 1

preservar 
meus bens

Quem precisa é o meu filho

O planejamento patrimonial da família é o maior ato de amor que os pais podem ter para com os filhos.

O planejamento patrimonial de uma família evita que os filhos/herdeiros passem pelo processo de inventário que, além de ser doloroso, é bastante oneroso e consome boa parte do patrimônio da família.

Com a construção do patrimônio pelas famílias da classe média brasileira, surge, também, a necessidade de organizá-lo e protegê-lo para as futuras gerações.

O sistema que iremos apresentar ao longo do Seminário já é uma realidade antiga nas famílias de grandes fortunas, principalmente famílias do meio empresarial. Essas famílias já detêm a solução para evitar o demorado, burocrático e oneroso processo de inventário.

O sistema utilizado por essas famílias estava restrito ao ambiente empresarial, tendo em vista que tratam-se de regras empresariais que poucas pessoas conhecem.

Diante disso, vimos a necessidade de levar o sistema de planejamento patrimonial às famílias da classe média, no intuito de evitar a sucessão, bem como ajudá-las a proteger e gerir com eficiência seus bens.



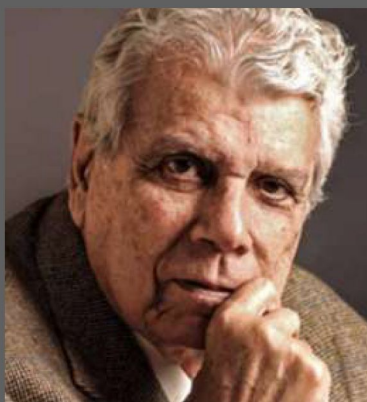
Famílias que já utilizaram esse sistema de planejamento patrimonial familiar



Noberto Odebrecht da Construtora Odebrecht

Faleceu e deixou uma fortuna de **R\$ 14 bilhões**, segundo o imposto de renda.

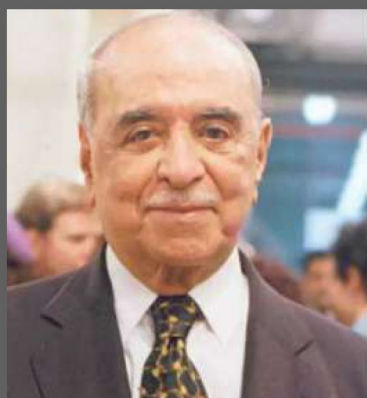
Caso estivesse passado pelo processo de inventário o imposto pago ao Estado da Bahia seria de R\$ 1,120 bilhões.



Antônio Erminio de Moraes do Grupo Votorantim

Faleceu e deixou uma fortuna de **R\$ 15,5 bilhões**, segundo o imposto de renda.

Caso estivesse passado pelo processo de inventário o imposto pago ao Estado de São Paulo seria de R\$ 1,240 bilhões.



Roberto Marinho do Grupo Globo

Faleceu e deixou uma fortuna de **R\$ 30 bilhões**, segundo o imposto de renda.

Caso estivesse passado pelo processo de inventário o imposto pago ao Estado do Rio de Janeiro seria de R\$ 2,4 bilhões.

Todas essas famílias evitaram a sucessão através desse planejamento patrimonial que iremos apresentar.

Exemplo de família de CLASSE MÉDIA que passou pelo processo de inventário.

- Rafael (filho)
- Pai - Julio
- Mãe - Rosana

Os pais do Rafael adquiriram um imóvel há 20 anos no valor de R\$250.000,00, sendo que o valor atual do imóvel é de R\$1,5 milhões. Com a falta dos seus pais, Rafael precisou passar pelo processo de Inventário para que esse imóvel passasse a constar em seu nome.

Despesas do inventário

(Considerando o estado de Santa Catarina)

Imposto (8%)	R\$120.000,00
Honorários advogado(+ou-5%)	R\$75.000,00
Cartório	R\$12.000,00
Certidões	R\$3.000,00
Registro de Imóveis	R\$10.000,00
Total das despesas	R\$ 220.000,00

Perda patrimonial de 15%

Geralmente, em casos assim, os herdeiros precisam vender o imóvel para arcar com todas essas custas e finalizar o processo de Inventário. Mas a venda desse imóvel não é simples pois gera ainda mais perdas.

Com a venda do bem no processo de Inventário, costuma-se perder, pelo menos, **20% com deságio**.

Imóvel de R\$1,15 milhões foi vendido por R\$1,2 milhões.

Com a venda, terá que arcar ainda com Imposto de Renda sobre o **ganho de capital**, ou seja, **15% a menos** sobre a diferença entre esses valores.

Retomando as despesas:

Imposto (8%)	R\$120.000,00
Honorários advogado(+ou-5%)	R\$75.000,00
Cartório	R\$12.000,00
Certidões	R\$3.000,00
Registro de Imóveis	R\$10.000,00
Ganho de Capital	R\$142.500,00
Total das despesas	R\$ 362.500,00

Valor de venda: R\$ 1.200.000,00
Menos o total de gastos: R\$ 362.500,00

Saldo final da Herança: R\$837.500,00

O inventário no caso da Família do Rafael provocou uma **perda patrimonial de R\$662.500,00, ou seja, 44% do valor da herança.**

O valor que o Rafael recebeu como herança, não dá para comprar um apartamento nos mesmos padrões que ele e os pais moravam, tendo que procurar alternativas mais baratas.

Entretanto, esse caso do Rafael ocorreu antes da Reforma Tributária. A partir do próximo ano, considerando esse mesmo cenário, os números seriam diferentes. Com a reforma, o imposto sobre heranças e doações (ITCMD) poderá ser elevado, chegando até o limite de 21%. Vejamos:

Com o Imposto sobre herança a 21%

Imposto (21%)	R\$315.000,00
Honorários advogado(+ou-5%)	R\$75.000,00
Cartório	R\$12.000,00
Certidões	R\$3.000,00
Registro de Imóveis	R\$10.000,00
Ganho de Capital	R\$142.500,00
Total das despesas	R\$ 557.500,00

Saldo final da Herança:
R\$ 662.500,00



PERDA PATRIMONIAL:
R\$ 837.500,00, ou seja, 57%





A regra é...



Quem tem filhos e bens, quando morre, os filhos precisam fazer inventários.

A boa notícia é que tem como evitar que seus filhos passem pelo inventário, de forma lícita e legal, através da institucionalização do patrimônio.

Para isso, é necessário a **mudança de cultura**, trazida desde a época do Brasil Colônia, de adquirir patrimônio na pessoa física, pois aquele CPF um dia vai acabar.

“Quem não tem vida eterna, não tem que ter bens”

**No dia 2 do Seminário
te mostraremos como
se evita o Inventário!**

